

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS

THÚLIO FRANZINI DE BARROS

**ANAMNESE: A BASE PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO
ODONTOLÓGICO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MURIAÉ

2022

THÚLIO FRANZINI DE BARROS

**ANAMNESE: A BASE PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO
ODONTOLÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, do Centro Universitário
FAMINAS.

Orientadora: Prof.^a Ms. Ana Júlia Milani

MURIAÉ

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

B223a Barros, Thúlio Franzini de
Anamnese: a base para o sucesso do tratamento odontológico./
Thúlio Franzini de Barros. Muriaé: FAMINAS, 2022.
35p.

Orientador: profa. Ma. Ana Júlia Milani

1. Anamnese. 2. Tratamento odontológico. 3 Revisão integrativa. I.
Barros, Thúlio Franzini de. II. Título.

CDD 617

TERMO DE APROVAÇÃO
THÚLIO FRANZINI DE BARROS

ANAMNESE: A BASE PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Folha de Aprovação (ANEXO 2)

THÚLIO FRANZINI DE BARROS

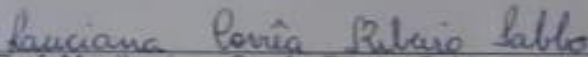
**ANAMNESE: A BASE PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO
ODONTOLÓGICO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

COMISSÃO EXAMINADORA

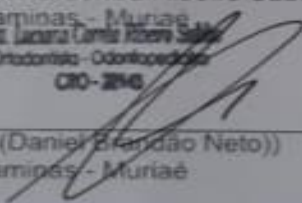


Prof. Ms. (Ana Júlia Milani) – Orientadora



Prof. Ms. (Luciana Corrêa Ribeiro Sabbo)

Famipas - Muriaé
Dra. Luciana Corrêa Ribeiro Sabbo
Ortodontista - Odontopediatra
CRO-2946



Prof. Ms. (Daniel Brandão Neto)
Famipas - Muriaé

NOTA: 100

Muriaé - MG, 28 de junho de 2022

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso a Deus, a minha família (Walker e Taylor) e amigos que tanto me ajudaram nesta árdua caminhada. Especialmente, gostaria de dedicar a minha mãe, foi ela quem me sustentou em cada etapa e serviu como inspiração e motivação diária, alavancando minhas forças e tornando mais leve todos os esforços desta trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e à Nossa Senhora Aparecida, por terem me mantido de pé durante este percurso desafiador e cheio de obstáculos, sem a minha fé e a presença divina, nada faria sentido neste longo caminho.

Ao meu “paidrasto” Walker, que durante todo esse tempo, se manteve junto comigo me ensinando o verdadeiro significado das palavras fé, amor, caráter e honestidade.

Ao meu irmão Taylor, por todas as orações e pensamentos positivos.

Ao meu falecido pai, que mesmo não estando presente fisicamente, tenho certeza de que me ajudou de forma espiritual.

A minha mãe Márcia, por ter feito sacrifícios e esforços imensuráveis para que eu pudesse me tornar um profissional humano e ético. Seria impossível expressar neste breve parágrafo, toda a sua importância e significância no decorrer desta faculdade.

A minha família e amigos (que também são família) de Antônio Prado de Minas, que sempre estiverem presentes em minha vida e de forma espontânea, forneceram forças e boas vibrações para essa caminhada.

Aos meus colegas de faculdade, especialmente, Marina, Maria Eduarda, Heyder, Geovana e Isadora, que durante esses 4 anos e meio foram meu alicerce dentro da instituição e gozaram do mesmo sonho que eu.

A todos funcionários e professores da Instituição FAMINAS, que contribuíram e muito para meu aprendizado e não mediram esforços para nos engrandecer de conhecimentos e sabedoria, sempre nos guiando e mostrando a importância da profissão na vida das pessoas.

A minha orientadora e professora Ana Júlia Milani, que aceitou esse desafio de me orientar, mesmo em presença de diversas adversidades, forneceu todo conhecimento possível e me ajudou neste trabalho de conclusão de curso.

EPÍGRAFE

“A fé na vitória tem que ser inabalável”.
O Rappa

RESUMO

DE BARROS, Thúlio Franzini. **ANAMNESE: a base para o sucesso do tratamento odontológico**. 2022. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Bacharelado em Odontologia. Centro Universitário FAMINAS.

Sabe-se que anamnese é um procedimento essencial feito durante a consulta com o intuito de guiar a elaboração do plano de tratamento de forma individualizada. Ela assim, no campo da odontologia, a anamnese se faz necessária uma vez que garante segurança, bem-estar e um cuidado mais adequado, dentro das especificidades de cada paciente. Nesse sentido, o presente estudo objetivou demonstrar a importância de uma anamnese frente ao sucesso do tratamento odontológico, enfatizando os benefícios tanto para o cirurgião-dentista, quanto para o paciente. Para atingir tal objetivo, uma revisão integrativa da literatura foi realizada, buscando nas bases de dados PubMed, LILACS e Rev.Odonto, a fim de identificar e afirmar a importância da anamnese, como a base para o sucesso do tratamento odontológico. Os seguintes descritores: “Odontologia” (dentistry), “anamnese” (anamnesis), “prontuários” (records) disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados através do operador booleano “AND”, que significa a conjunção “e”. Assim, os estudos encontrados foram analisados, selecionados e discutidos integralmente. Conclui-se que a anamnese é um método eficaz e necessário, que beneficia a rotina clínica do cirurgião-dentista e proporciona segurança e qualidade para o tratamento.

Palavras-chave: Anamnese. Tratamento Odontológico. Revisão Integrativa.

ABSTRACT

DE BARROS, Thúlio Franzini. **ANAMNESIS: THE BASIS FOR SUCCESSFUL DENTAL TREATMENT.** 2022. 36s. Monograph for the Bachelor in Dentistry. Center Univeversity FAMINAS.

It is known that anamnesis is an essential procedure performed during the consultation in order to guide the elaboration of the treatment plan in an individualized way. She Thus, in the field of dentistry, anamnesis is necessary as it guarantees safety, well-being and more adequate care, within the specificities of each patient. In this sense, the present study aimed to demonstrate the importance of an anamnesis in relation to the success of dental treatment, emphasizing the benefits for both the dentist and the patient. To achieve this objective, an integrative literature review was carried out, searching PubMed, LILACS and Rev.Odonto databases, in order to identify and affirm the importance of anamnesis as the basis for successful dental treatment. The following descriptors: "Dentistry", "anamnesis", "medical records" available in the Descriptors in Health Sciences (DeCS) were used through the Boolean operator "AND". Thus, the studies found were analyzed, selected and discussed in full. the anamnesis is an effective and necessary method, which benefits the clinical routine of the dentist and provides safety and quality for the treatment.

Keywords: Anamnesis. Dental Treatment. Integrative Review.

LISTA DE SIGLAS

CD	Cirurgião-Dentista
CFO	Conselho Federal de Odontologia
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
EA	Evento Adverso
EAs	Eventos Adversos
OMS	Organização Mundial de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3 METODOLOGIA	14
4 REVISÃO DE LITERATURA	16
4.1 ANAMNESE	16
4.1.1 Definição	16
4.1.2 Importância da Anamnese.....	16
4.1.2.1 Para o dentista	17
4.1.2.2 Para o paciente	18
4.2 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.....	18
4.2.1 Postura do Cirurgião-Dentista	18
4.2.2 Atendimento Humanizado	19
4.3 ANAMNESE: UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA	19
4.3.1 Segurança do Paciente	19
4.3.2 Eventos Adversos no Ambiente Odontológico	20
5 DISCUSSÃO	22
6 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXO A – Ciclo de pesquisa em segurança do paciente proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS)	29
APÊNDICE A – Fluxograma referente a identificação dos estudos	31
APÊNDICE B – Resultados relativos à revisão integrativa de literatura	33

1 INTRODUÇÃO

Para muitos, a odontologia trata-se de uma área destinada exclusivamente a cuidar da saúde bucal das pessoas, contudo, observa-se que sua atuação está muito além disso, pois está relacionada à autoestima, saúde física, saúde mental, dentre tantos outros fatores. Assim, o Cirurgião-Dentista (CD) assume um papel relevante na sociedade.

Nesse sentido, uma boa relação entre paciente e dentista é fundamental. O desenvolvimento das relações interpessoais é relevante para a construção de uma melhor compreensão entre pacientes e profissionais. O profissional deve tratar o indivíduo como uma pessoa inteira e não apenas focar em seus sintomas. As pessoas procuram profissionais qualificados, mas também anseiam pelo aspecto humano das relações sociais (ARAÚJO, 2008). Portanto, é necessário dar um significado mais humano ao exercício da odontologia, afinal, quanto mais o dentista souber sobre a pessoa que o procura, mais positivo será o tratamento (MOTA; FARIAS E SANTOS, 2012).

A discrepância entre a expectativa do paciente em relação ao serviço (necessidade sentida) e a real necessidade percebida pelo dentista é o que contribui para a insatisfação com o resultado final. Muitos profissionais não relacionam o sucesso do tratamento com a satisfação do paciente (USUAL *et al.*, 2006).

Dessa forma, percebe-se que a anamnese é um instrumento capaz de estreitar esse laço com o paciente, trazendo mais segurança para o atendimento. Além dessa questão, observa-se a necessidade de conhecer a história do paciente, em especial, sobre suas comorbidades, a fim de especificar o seu atendimento, adequando a sua realidade.

Nesse sentido, diante desses apontamentos e dos demais discutidos no decorrer desta obra, objetiva-se aqui demonstrar a importância da anamnese frente ao sucesso do tratamento odontológico, enfatizando os benefícios tanto para o cirurgião-dentista, quanto para o paciente através de uma revisão integrativa da literatura.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Demonstrar a importância de uma anamnese frente ao sucesso do tratamento odontológico, enfatizando os benefícios tanto para o cirurgião-dentista, quanto para o paciente.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar a anamnese, apontando sua importância para o paciente, bem como os benefícios para o dentista.
- Tecer considerações sobre o atendimento odontológico, trazendo à tona reflexões sobre a postura do cirurgião-dentista e a humanização no atendimento.
- Apresentar os estudos que discutem a importância da anamnese, como uma base para o bom atendimento.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa transversal, de cunho qualitativo, fundamentada em uma revisão integrativa da literatura, buscando autores/trabalhos que dialogam com a temática aqui apresentada, a saber, a importância da anamnese para o sucesso do tratamento odontológico. A coleta foi feita por meio das bases de dados: LILACS, PubMed e RevOdonto, utilizando os seguintes descritores: “Odontologia” (dentistry), “anamnese” (anamnesis), “prontuários” (records), todos disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano “AND”, que significa a conjunção “e”. No quadro 1, pode-se observar as estratégias de busca.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIAS
LILACS	“Odontologia” (dentistry), “anamnese” (anamnesis), “prontuários” (records).
PubMed	“Odontologia” (dentistry), “anamnese” (anamnesis), “prontuários” (records)
RevOdonto	“Odontologia” (dentistry), “anamnese” (anamnesis), “prontuários” (records).

Quadro 1 – Estratégias de Busca
Fonte: Elaboração Própria (2022).

Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados estudos que tratassem da relação da anamnese e odontologia, publicados entre os anos 2015 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Quanto ao local de publicação, não foram impostas restrições, considerando trabalhos provenientes de todos os lugares. Ademais, acrescenta-se que foram excluídos os trabalhos que não discutiam a odontologia, artigos de opiniões e teses. Não foram considerados os artigos sem acesso na íntegra. Ainda, para enriquecer a presente revisão de literatura, foi realizada uma busca manual dos trabalhos. É válido acrescentar que a busca foi realizada entre abril de 2022 a maio de 2022.

Na primeira busca, foram encontrados 29 trabalhos, sendo 19 da Base de Dados PubMed; 7, LILACS; enquanto apenas 3, da RevOdonto. Portanto, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos, observando que alguns trabalhos eram

duplicados ou até mesmo trabalhos que não dialogavam com a temática deste estudo, bem como artigos que não puderam ser visitados na íntegra. Assim, depois desses critérios, restaram-se 9 trabalhos (APÊNDICE A).

Os trabalhos encontrados foram tabulados em forma de quadro (APÊNDICE B), divididos em autor(es); país da publicação, método, resultados e objetivos categorizados de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), que foi realizada por relação entre os componentes do ciclo investigativo (ANEXO A). No mais, estudos clássicos sobre o assunto também foram utilizados. Além disso, a fim de solidificar a construção deste estudo, foi realizada uma busca manual de outros trabalhos.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 ANAMNESE

Neste tópico, são discutidos alguns pontos relevantes a respeito da anamnese, apresentando sua definição e sua importância, tanto para o dentista, quanto para o paciente.

4.1.1 Definição

A anamnese (do grego *ana*, cujo significado é **trazer de volta** e *mnesis*, **memória**) torna-se relevante uma vez que afeta de forma humana e colabora com a formação da estrutura diagnóstica de acordo com o principal apelo do paciente, revelando sua possível patologia ou doença com o devido respeito e confiança no relacionamento entre profissional-paciente (PORTO, 2014).

A anamnese é o conjunto de informações que faz parte da história clínica de um paciente até o momento do exame (CFO, 2022). Nela, deve incluir o motivo principal da reclamação ou busca, suas expectativas, histórico médico da doença atual e histórico odontológico e médico passado e presente, e fornecer o máximo de informações possíveis. É importante documentar problemas anteriores como dores na ATM, estalidos, diminuição da abertura da boca, úlceras na boca, ocorrência de herpes labial, sensibilidade dentária e informações relacionadas aos hábitos de higiene bucal e dieta. Todas essas informações podem ser usadas como evidência. Ao final do prontuário, é essencial a inclusão da data e assinatura do paciente ou de seu responsável legal (PARANHOS *et al.*, 2007).

4.1.2 Importância da Anamnese

Com a mudança da sociedade em detrimento de muitas informações, os pacientes estão mais conscientes de seus direitos, tornando a relação entre paciente e profissional estritamente contratual, estrutura que há alguns anos era vista como uma relação de confiança. Como todas as indústrias, a odontologia começa a ter uma dimensão jurídica clara. (GREGORI E SILVA, 1996). A Lei de Defesa do Consumidor iniciou sua participação da prática odontológica, tornando a relação entre as partes consumidora e obrigando os profissionais a informar os pacientes

sobre diversas opções de tratamento (MACIEL *et al.*, 2003). Os documentos odontológicos tornam-se mais valiosos como prova em processos judiciais e como defesa para profissionais em ações judiciais (PARANHOS *et al.*, 2007).

O prontuário pertence ao paciente, e os direitos autorais pertencem ao profissional que o compilou (PARANHOS *et al.*, 2007). No entanto, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) enumerou que uma das responsabilidades do profissional é garantir que o paciente ou responsável legal tenha acesso ao seu prontuário quando solicitado, e permitir a cópia do documento no recebimento. Os pacientes têm permissão para visualizar os prontuários médicos, mas não podem ser removidos do ambiente odontológico (CFO, 2022).

Os prontuários odontológicos devem ser preparados de forma adequada e cuidadosa por todo profissional e podem ser alterados e adaptados de acordo com as bases legais (SALIBA *et al.*, 1997). Os prontuários devem ser acompanhados de todos os documentos criados durante o tratamento do paciente, informando sobre a condição confirmada da cavidade oral, o plano de tratamento que o paciente recebeu e assinou, descrição dos procedimentos realizados, prescrições, atestados, acompanhamento, exames, encaminhamentos, comprovantes de pagamento, orientações pós-operatórias e quaisquer outros arquivos gerados (SILVA, 1999).

Quando o dentista elabora cuidadosamente um prontuário odontológico detalhado, nele encontra a comprovação de seu serviço prestado, evitando assim problemas legais (PARANHOS *et al.*, 2007). Esses registros demonstram claramente a atuação dos profissionais. Assim, eles determinarão se os procedimentos e condutas aplicados estão dentro dos limites das normas profissionais, eliminando assim qualquer impropriedade, imprudência ou negligência em sua conduta (CORREA, 1992).

4.1.2.1 Para o dentista

Nesse cenário, pode-se dizer que para o dentista, é muito importante que seja feita a anamnese, a fim de ter seus direitos garantidos. Ademais, entende-se que a anamnese proporciona ao profissional um conhecimento prévio sobre o seu paciente, seu histórico de doenças, garantindo um atendimento mais específico para cada situação. Portanto, o CD deve ter plena consciência da importância de

preencher corretamente a anamnese, uma vez que ela pode se tornar uma prova contra processos criminais e civis (AMORIM *et al.*, 2016).

4.1.2.2 Para o paciente

Ainda, pode-se acrescentar a respeito das vantagens de uma anamnese realizada para o paciente, destacando o fato de um atendimento mais humanizado, específico de acordo com as suas necessidades. Afinal, para realizar o tratamento adequado e buscar maior segurança do paciente, o CD não deve focar apenas na cavidade oral, mas também atentar para o estado geral, psicológico e físico do paciente, isso é, averiguar o indivíduo como um todo (RANDO, 2020).

Outrossim, a anamnese é capaz de estreitar a relação entre o dentista e o paciente, em especial, no que diz respeito à comunicação, diminuindo os riscos e colocando o paciente como protagonista da consulta, isso é, validando suas falas (SOARES *et al.*, 2016).

4.2 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

4.2.1 Postura do Cirurgião-Dentista

O CD deve se portar de forma humana, entendendo que seu paciente merece o melhor atendimento. Construir um bom relacionamento com os pacientes pode evitar que os dentistas sejam processados por problemas que surgem durante o tratamento. As atividades odontológicas podem ser consideradas complexas, pois a relação profissional/paciente envolve questões éticas, legais e administrativas que vão além dos aspectos técnicos dos procedimentos clínicos. Portanto, um prontuário odontológico é essencial nessa relação, pois contém informações de interesse de ambas as partes (AMORIM *et al.*, 2016).

Além disso, desenvolver as relações interpessoais é fundamental para a construção de um melhor entendimento entre pacientes e profissionais. Ele deve ver o indivíduo como "ser" e não apenas se concentrar em seus sintomas. As pessoas almejam profissionais tecnicamente competentes, mas buscam, também, o lado humano das relações sociais. Portanto, é necessário dar um significado mais

humano à prática odontológico pois quanto mais o dentista souber sobre a pessoa que o procura mais positivo será o tratamento (MOTA *et al.*, 2012).

4.2.2 Atendimento Humanizado

Quando se fala em humanizar um atendimento no campo odontológico, deveria ser algo até redundante, ou seja, apenas a nomenclatura “odontologia” já deveria estar atrelada à questão da humanização. Percebe-se, contudo, uma evolução técnica e científica descompassada em relação à qualidade do atendimento humano (GUERRA *et al.*, 2014).

Na atualidade, humanização, hospitalidade e investimento no bem-estar do paciente tem sido objeto de tanto interesse que o Ministério da Saúde fez da humanização dos serviços de saúde uma de suas prioridades (BRASIL, 2002).

No que tange à reflexão no campo da Odontologia, parece indiscutível a importância dos profissionais de saúde e seus esforços para ir além da promoção da saúde bucal e do acolhimento de pessoas em sofrimento. A assistência odontológica pode ser entendida como uma equipe de pessoas que atende outras pessoas em situação de vulnerabilidade. Para que as equipes odontológicas entendam a importância de personalizar o atendimento ao paciente, é preciso que haja uma relação interna de confiança entre dentistas, auxiliares, técnicos e, no caso do serviço público, gestores. As rotinas odontológicas devem considerar os aspectos emocionais, cognitivos e psicomotores de cada paciente (GUERRA *et al.*, 2014).

4.3 ANAMNESE: UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA

4.3.1 Segurança do Paciente

A segurança do paciente é fundamental para a contribuição do atendimento odontológico de alta qualidade e é um dos objetivos das organizações de saúde descritas pelo Instituto de Medicina em seu relatório de 2001 "*Crossing the Quality Gap: A New Healthcare System for the Twenty-First Century*". Os profissionais de odontologia e as organizações de saúde bucal estão envolvidos na promoção de cuidados seguros, relevantes, competentes, eficazes, justos e orientados para o paciente (RAMONI, 2015).

Como qualquer outro ambiente de trabalho, um consultório odontológico expõe não apenas o dentista, mas também o paciente a diversos riscos, como fatores físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. A atualização profissional e as práticas pautadas no estrito cumprimento das normas são importantes para ajudar a melhorar a segurança do paciente e do profissional (OLIVEIRA, 2011).

Perea-Perez e colaboradores descrevem uma série de procedimentos necessários para desenvolver uma cultura de segurança e sistema de saúde com foco em priorizar a segurança do paciente no ambiente odontológico. Dentre eles está o foco na qualidade dos registros clínicos; a verificação dos procedimentos de limpeza, desinfecção, esterilização e preservação dos instrumentos clínicos; extremo cuidado ao prescrever medicamentos; limitação da exposição do paciente às radiações ionizantes ao estritamente necessário; materiais de embalagem ou substâncias para uso clínico para proteção dos olhos do paciente durante a cirurgia; uso de barreiras para prevenir a ingestão ou inalação de pequenos materiais ou instrumentos; utilizar listas de verificação para todos os procedimentos cirúrgicos orais; monitorar a ocorrência e progressão de infecções orais; desenvolver planos de ação para emergências com risco de vida em consultórios odontológicos (PEREA-PEREZ *et al.*, 2015)

4.3.2 Eventos Adversos no Ambiente Odontológico

Milagres em 2015, conceituou um Evento Adverso (EA) como um evento que causa danos a um paciente e cujos fatores contribuintes foram circunstâncias, comportamentos ou influências que se acredita terem desempenhado um papel na origem ou desenvolvimento do evento ou no aumento do risco de ocorrência do evento - seja por medicação, por falta, atraso ou erro de diagnóstico ou por meio de tratamentos ou procedimentos não medicamentosos (MILAGRES, 2015).

Nesse contexto, é interessante que gestores, profissionais de saúde e pesquisadores entendam as características dos EAs evitáveis e mitiguem essas características aceitando procedimentos que minimizem o risco. Além disso, essa abordagem simples também pode ser implementada e experimentada na tentativa de monitorar e evitar eventos em tempo real que possam causar prejuízos físicos, emocionais e financeiros aos pacientes e aos profissionais envolvidos em seus cuidados. Na odontologia, um EA que pode ser exemplificado é ocorrência de uma

lesão a um paciente como resultado do atendimento odontológico e não ao processo da doença (MENDES *et al.*, 2013).

Sobre a classificação, os eventos relacionados à odontologia podem ser classificados como comportamento inadequado (ação ou omissão), mas realizado de forma consciente geralmente por falta de conhecimento ou habilidade dos profissionais; procedimentos realizados e complicações decorrentes de acidentes, por ser entendido como um evento aleatório, imprevisto e evento inesperado que cause danos a um paciente ou qualquer outro tipo de dano (danos materiais, danos ao pessoal de saúde, dentre outros) (PEREA-PEREZ *et al.*, 2015).

Os EAs citados na literatura que ocorreram no ambiente odontológico foram: tratamento tardio, desnecessário ou progressão da doença por erro de diagnóstico; complicações sistêmicas de enfermagem; anafilaxia/reações de hipersensibilidade; infecções sistêmicas; infusão acidental de substâncias como hipoclorito de sódio; inalação de substâncias estranhas corpos; anorexia nervosa devido ao tratamento ortodôntico; luxação de implante dentário com danos estéticos (CORRÊA, 2017).

5 DISCUSSÃO

A anamnese é uma ferramenta para garantir a qualidade do tratamento e deve ser baseada em normas, tanto legais, quanto técnicas. Por isso, deve ser realizada com todas as informações sobre os pacientes, a fim de detectar possíveis patologias e ressignificar o tratamento, garantindo o melhor possível (MEDEIROS E BRÜNING, 2016)

De acordo com Peruchi e colaboradores em 2015 (PERUCHI *et al.*, 2015), um estudo realizado com alunos do curso de Odontologia com o intuito de verificar como se deu o preenchimento dos formulários. Notou-se que durante o atendimento odontológico existem quatro momentos essenciais: a anamnese, o exame físico, a preparação do diagnóstico e o planejamento do tratamento. Assim, após sua verificação, pôde-se concluir que os acadêmicos prosseguiram corretamente com as etapas e que as falhas maiores foram no planejamento de tratamento capaz de viabilizar um atendimento melhor, com maiores probabilidades de altas e diminuição do tempo de espera.

Os autores Costa e Flório (2020) realizaram um estudo investigativo com coordenadores de Odontologia cadastrados no CFO que objetivava investigar se os prontuários odontológicos usados na graduação estavam de acordo com as leis vigentes. O estudo mostrou que dos 96 profissionais entrevistados, nenhum apresentou um prontuário totalmente correto, ou seja, que seguisse todas as normas legais éticas.

Segundo Lamart e colaboradores em 2019 (LAMART *et al.*, 2019), a dor orofacial possui alta prevalência na odontopediatria. Sua mensuração e avaliação são possíveis apesar da baixa adesão em pacientes pediátricos. Graças à tecnologia e conhecimento modernos, esta avaliação pode acontecer. Com isso, eles mostraram que o reconhecimento pode ser possível se o profissional realizar o exame clínico e anamnese adequadamente, para assim, definir precisamente a dor e identificar o tratamento mais adequado.

Corroborando Lima-Souza *et al.* em 2021 (LIMA-SOUZA *et al.*, 2021), a anamnese detalhada pode contribuir de forma significativa para o diagnóstico preciso associada a exame laboratoriais. Ainda, por meio desses mecanismos, o profissional pode construir um atendimento especializado.

Alvarez-Arenal e colaboradores apontaram que é necessário realizar um bom diagnóstico diferencial no que diz respeito à suspeita de disfunção temporomandibular com sintomas otológicos. Ainda, eles disseram que deve ser realizado antes do tratamento a fim de proporcionar um atendimento mais adequado (ALVAREZ-ARENAL *et al.*, 2016).

Sobre a anamnese e sua relação com diabetes mellitus, acredita-se que essa doença é um problema de saúde pública, necessitando de cuidados especiais. Portanto, a anamnese deve ser feita durante o atendimento odontológico de forma cautelosa, mantendo uma atenção especial aos tipos e dosagem dos medicamentos utilizados pelo paciente, bem como a seleção dos anestésicos locais. Por fim, ressalta-se que todos os tratamentos devem ser realizados de acordo com as particularidades do caso tratado, visando o bem-estar do indivíduo assistido (OLIVEIRA *et al.*, 2016)

Construir um bom relacionamento com os pacientes pode evitar que os dentistas sejam processados por problemas que surgem durante o tratamento. No mais, de acordo com esse estudo, os dentistas devem usar os registros dentários como prova para se protegerem de processos civis e criminais (Amorim *et al.*, 2016).

Silva e colaboradores discutiram, em 2016, a importância da assinatura do paciente nos documentos odontológicos, uma vez que assim, fica garantido seus direitos e do profissional de odontologia. Os autores concluíram o registro rico de detalhes sobre os procedimentos realizados e a assinatura do paciente/responsável presente, são ações que melhor amparam o profissional de forma administrativa e jurídica (SILVA *et al.*, 2016).

Através da anamnese, é possível identificar patologias que acometem os pacientes, e assim, garantir um atendimento especializado, seguindo um tratamento com as especificidades dos indivíduos, a fim de buscar uma maior segurança dentro das normas éticas e legais. Ademais, entende-se que a anamnese é um momento de maior proximidade entre paciente-dentista, a fim de proporcionar um atendimento humanizado e digno.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que a anamnese é um procedimento necessário e extremamente relevante na rotina clínica odontológica, guiando a elaboração do plano de tratamento e assegurando os procedimentos nas diversas especialidades. No mais possibilita uma gama de benefícios tanto para os pacientes, quanto para os dentistas. Sua aplicação é capaz de estreitar os laços entre paciente-profissional e garantir um atendimento mais humanizado.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ-ARENAL, Angel; GONZALEZ-GONZALEZ, Ignacio; MORADAS ESTRADA, Marcos; *et al.* Temporomandibular disorder or not? A case report. **CRANIO®**, v. 34, n. 4, p. 264–269, 2016.

AMORIM, H. P. L.; MARMOL, S. L.; CERQUEIRA, S. N.N.; SILVA, M. L. C. A.; SILVA, U. A. A importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. **Arq. Odontol.**, v. 52 n.1, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392016000100003. Acesso em: 10 maio 2022.

ARAÚJO, M.F.S. **Reflexões sobre a prática em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas; 2008.

AVILA, J. B. **Antropologia Física**. Rio de Janeiro: Agir; 1958.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, Brasília, 19 fev. 2002.

BRUM, N. F.; MARQUEZAN, P. K. ENFERMOS COM HISTÓRICO DE FEBRE REUMÁTICA E SUAS IMPLICAÇÕES EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Imunologia On-line**. [s.l.]: Revista Multidisciplinar em Saúde, 2021. Disponível em: <<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/970>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

CALDAS, B.N.; SOUSA, P.; MENDES, W. Investigação/pesquisa em segurança do paciente. In: SOUSA, P.; MENDES, W. (org.). **Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Coordenação de Desenvolvimento Educacional e EAD, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2019. p. 201-23.

CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológica**, Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/>. Acesso em: 10 maio 2022.

CORREA, A.I.R. Legislação y odontologia. **Dentista y paciente**, v. 1, n. 8, p. 12-4, 1992.

CORRÊA, Claudia Dolores Trierweiler Sampaio de Oliveira. Adaptação de um instrumento para avaliação de eventos adversos em Odontologia ambulatorial no Brasil. **Fiocruz**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 01, p.01-124, fev. 2017.

CORRÊA, Claudia Dolores Trierweiler Sampaio de Oliveira; SOUSA, Paulo; REIS, Claudia Tartaglia. Segurança do paciente no cuidado odontológico: revisão integrativa. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 10, p. e00197819, 2020.

COSTA, Sueli de Souza; FLÓRIO, Flávia Martão. Análise ético-legal de prontuários clínicos de cursos de odontologia brasileiros. **Revista Bioética**, v. 28, n. 3, p. 486–492, 2020.

CONSOLARO, A.; CONSOLARO, M. F. Herpes simples recorrente na prática ortodôntica: devemos suspender o atendimento? **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 14, n. 2, p. 16–24, 2009.

GREGORI, C.; SILVA, M. Fundamentos legais da cirurgia odontológica e bucomaxilofacial. In: **Cirurgia Buco-Dento-Alveolar**. Editora Sarvier, 1996.

GUERRA, C. T.; BERTOZ, A. P. de M.; FAJARDO, R. S.; ALVES REZENDE, M. C. R. Reflexões sobre o conceito de atendimento humanizado em Odontologia. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 3, n. 6, 2015. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/72>. Acesso em: 17 maio. 2022.

LAMART, E.; SANTAGATA, M.; TARTARO, G.; *et al.* Orofacial pain evaluation in children. **European Journal of Paediatric Dentistry**, n. 2, p. 151–154, 2019.

LIMA-SOUZA, Reydson Alcides; VALLARELLI, Andrelou Fralete Ayres; MARIANO, Fernanda; *et al.* Multiple cutaneous fistula after titanium dental implant: A case report. **Clinical Implant Dentistry and Related Research**, v. 23, n. 2, p. 270–274, 2021.

MACIEL, S.M.L.; XAVIER, Y.M.A.; LEITE, P.H.A.S.; ALVES, P.M. A documentação odontológica e sua importância nas relações de consumo: Um estudo em Campina Grande-PB. **Pesq Bras Odontoped Clín Integr.**, v. 3, n. 2, p. 53-8, 2003.

MEDEIROS, Glauca Helena Faraco; BRÜNING, Vanessa. Continued medication use in dentistry: the importance of dental records. **Journal of Research in Dentistry**, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 81-85, jan. 2017. Disponível em: https://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/JR_Dentistry/article/view/4464/2969. Acesso em: 20 maio 2022.

MENDES, Walter et al. Características de eventos adversos evitáveis em hospitais do Rio de Janeiro. **Elsevier**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 5, p.421-428, set. 2013.

MILAGRES, Lidiane Miranda. Gestão de riscos para a segurança do paciente: o enfermeiro e a notificação dos eventos adversos. **Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - Cep/ufjf**, Juiz de Fora - Mg, v. 22, n. 11, p.01-100, 2015.

MOTA, L. Q.; FARIAS, D. B. L. M.; SANTOS, T. A. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. **Rev. Odonto.**, v. 48, n. 3, 2012. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392012000300005. Acesso em: 11 abr. 2022.

OLIVEIRA, Tatiana. Risco ocupacional na pratica odontológica. 2011. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Corinto-MG, 2011.

OLIVEIRA, T. F.; MAFRA, R. P.; VASCONCELOS, M. G.; VASCONCELOS, R. G. Conduta Odontológica em pacientes diabéticos: considerações clínicas. **Odontol. Clín.-Cient.** (Online), v.15, n.1, Recife Jan./Mar. 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-38882016000100003&script=sci_arttext. Acesso em: 10 abr. 2022.

PARANHOS, L.R.; SALAZAR, M.; RAMOS, A.L.; SIQUEIRA, D.F. Orientações legais aos cirurgiões dentistas. **Revista Odonto.**, v. 15, n. 30, p. 55-62, 2007.

PEREA-PÉREZ, B.et al. Eleven Basic Procedures/Practices for Dental Patient Safety. **J PatientSaf**, v. 00, n. 00, 2015.

PERUCHI, C. T. R.; SOUZA, A. P.; HIDALGO, M. M.; *et al.* A clínica ampliada na Odontologia: avaliação do trabalho clínico onde o ensino acontece. **Rev. Odonto.**, v. 69, n. 2, p. 169-177, 2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000400011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 maio 2022.

RAMONI, B. R. Lições aprendidas com relatórios de casos de segurança odontológica. **HhsPublic Access**, Boston, v. 5, n. 146, p.318-326, 2015.

RANDO, A. B. C. A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE ODONTOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DA SIBSÍNDROME DO JALECO BRANCO, 2020, 19f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Odontologia pela Universidade CESUMAR), 2020.

SALIBA, C.A.; MOIMAZ, S.A.S.; SALIBA, N.A.; SOARES, A.A. A utilização de fichas clínicas e sua importância na clínica odontológica. **Rev Assoc Paul Cir Dent.**, v. 51, n. 5, p. 440-5, 1997.

SILVA, M. Documentação em Odontologia e sua importância jurídica. **Odontologia e Sociedade**, v. 1, n. 1/2, p. 1-3, 1999.

SILVA, R. F.; PRADO, M. M.; RODRIGUES, L. G.; PÍCOLI, F. F.; FRANCO, A. Importância ético-legal e significado das assinaturas do paciente no prontuário odontológico. **Rev. Bras. Odontol. Leg. RBOL**; v. 3, n. 1, p. 70-83, 2016.

SOARES, M. O. M.; HIFA, E. F. R.; GOMES, L. F.; et al. **Impacto da Anamnese para o Cuidado Integral: visão dos estudantes portugueses**. IN: Anais do 5º CIAIQ - Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa, 2016.

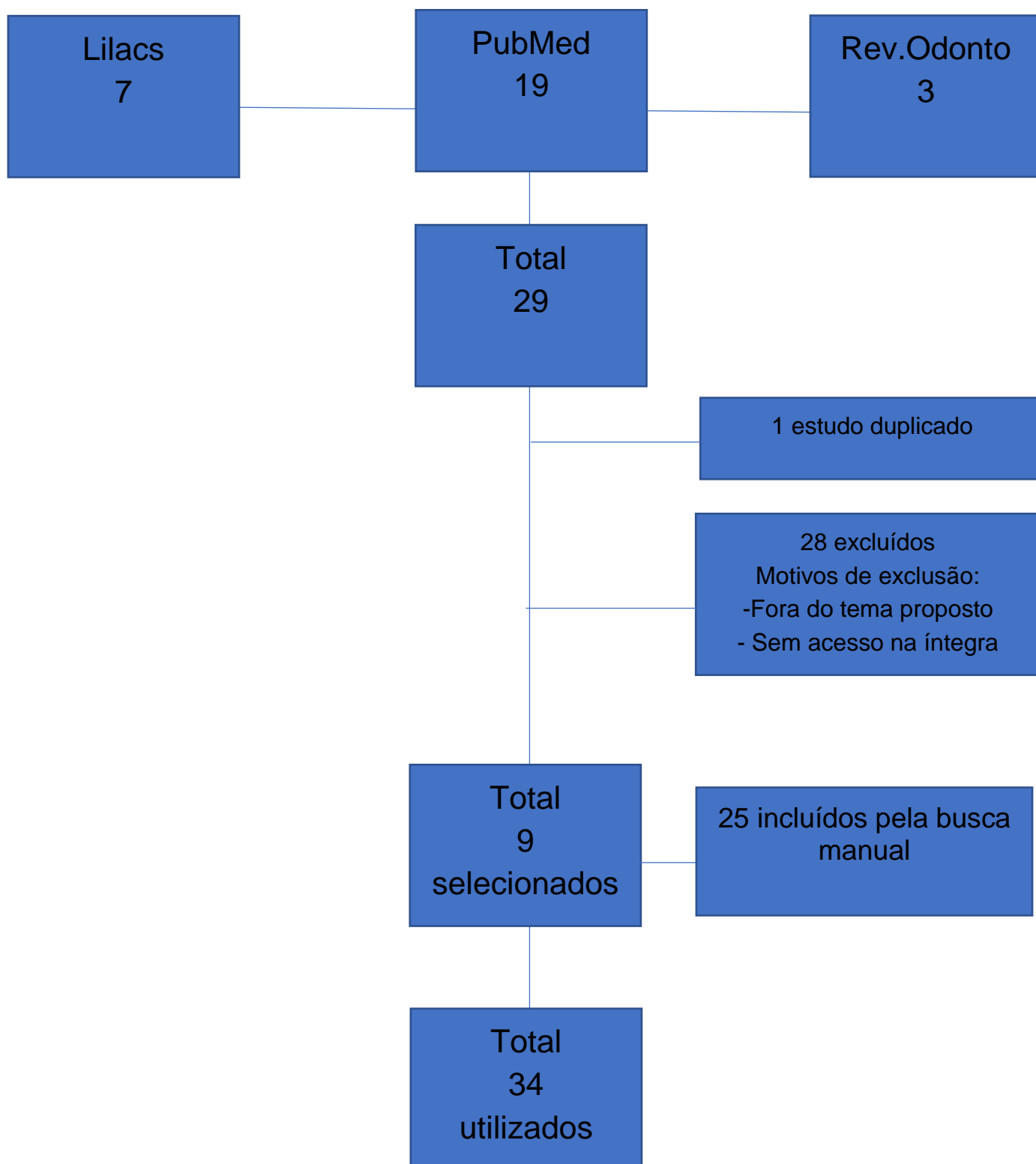
USUAL, A.B.; ARAUJO, A.A.; DINIZ, F.V.M.; DRUMOND, M.M. Necessidade sentida e observada: suas influências na satisfação de pacientes e profissionais. **Arq Odontol.** v. 42, p. 65-80, 2006.

**ANEXO A - Ciclo de pesquisa em segurança do paciente proposto pela Organização
Mundial da Saúde (OMS)**

Componentes do ciclo	Fontes de dados e estratégias utilizadas	Métodos para a coleta de dados
1. MEDIR O DANO: quantificar o número de pacientes que sofrem dano ou morrem a cada ano e de quais tipos de eventos adversos, tais como erro de medicação, infecções associadas aos cuidados de saúde, cirurgias em local errado, entre outros	Sistemas de notificação de incidentes, dados administrativos, reclamações administrativas, reclamações de má prática, reuniões de morbimortalidade, auditorias, pesquisas nacionais/regionais e prontuário do paciente	Entrevistas com profissionais, a observação direta e o monitoramento clínico
2. COMPREENDER AS CAUSAS: identificar as principais causas subjacentes a um evento adverso	Sistemas de notificação de incidentes, dados administrativos, reclamações administrativas, reclamações de má prática, reuniões de morbimortalidade, auditorias ou pesquisas nacionais ou regionais, e prontuário do paciente	Análise de causa raiz; inquéritos com profissionais; análise de reclamações de má prática; análise dos incidentes encontrados em sistemas de notificação de incidentes; observação direta
3. IDENTIFICAR SOLUÇÕES: determinar soluções efetivas para transformar o cuidado de saúde mais seguro e reduzir o dano ao paciente, comparado com o padrão de cuidado presente	Estudos de intervenção do tipo "antes e depois"; ensaios clínicos controlados randomizados, duplo cego; e randomização por conglomerados	As intervenções a testar ou aprimorar podem se dar nos pacientes (p.ex.: tratamento diferente), nos profissionais de saúde (p.ex.: treinamento para melhorar a comunicação da equipe), no ambiente de trabalho (adaptações nos quartos para prevenção de queda dos pacientes) ou no sistema (alterações em um sistema de prescrição eletrônica)
4. AVALIAR O IMPACTO: avaliar a efetividade de soluções na realidade dos serviços de saúde em termos de: impacto, aceitabilidade e capacidade de oferta	Estudos que medem a frequência do dano, a prevalência no cuidado apropriado, avalia mudanças na prática decorrentes de aprendizado, e a cultura de segurança do paciente	Os estudos podem ser direcionados aos pacientes, profissionais de saúde, ambiente de trabalho ou ao sistema
5. TRANSPOR A EVIDÊNCIA EM CUIDADOS MAIS SEGUROS: compreender como os resultados da pesquisa podem ser transpostos para a prática	Resumir a evidência; identificar barreiras locais à implementação; compreender o contexto; medir o desempenho; garantir que todos os pacientes recebam a intervenção	-

Fonte: Caldas *et al.* (2019) apud Corrêa *et al.* (2020).

APÊNDICE A – Fluxograma referente a identificação dos estudos



APÊNDICE B – Resultados relativos à revisão integrativa de literatura

Autor(es)	País	Objetivos (OMS)	Método	Resultados
PERUCHI, C. T. R.; <i>et al.</i> (2015)	BRASIL.	Avaliar o impacto.	Estudo descritivo.	O estudo mostrou que as fichas analisadas são compostas principalmente por pacientes adultos, leucodermas, do sexo feminino, e observou-se que a maioria dos prontuários de AC foi preenchida corretamente pelos acadêmicos, indicando desempenho satisfatório, mas a importância dessas anotações ainda precisa ser ressaltada.
AMORIM, H. P.; <i>et al.</i> (2016)	BRASIL.	Medir o dano.	Revisão de literatura.	É preciso construir relações de confiança e amizade ao longo do processo de tratamento, estar sempre informado e sinceridade nas ações, além de manter exames clínicos detalhados, prontuários atualizados e organizados de forma que não prejudique isso no que diz respeito aos termos legais.
OLIVEIRA, T. F.; <i>et al.</i> (2016)	BRASIL.	Avaliar o impacto.	Revisão de Literatura.	Durante a assistência odontológica, uma anamnese criteriosa é

				essencial para as decisões de conduta do tratamento e para a execução adequada dos procedimentos. Recomenda-se atenção especial ao tipo e dose de medicação utilizada pelo paciente, bem como à escolha do anestésico local. Por fim, ressalta-se que todos os procedimentos devem ser realizados de acordo com a especificidade do caso a ser tratado, para proporcionar ao paciente tranquilidade e bem-estar durante o atendimento.
MEDEIROS, G. H. F. & BRÜNING, V. (2016).	BRASIL.	Compreender as causas.	Estudo retrospectivo e Estudo transversal.	O estudo mostrou que as doenças mais recorrentes nas leituras dos prontuários são: hipertensão arterial, diabetes mellitus e cardiopatias. Ressaltando a importância da anamnese para o tratamento específico para cada patologia apresentada.
COSTA, S. S. & FLÓRIO, F. M. (2020).	BRASIL	Avaliar o impacto.	Estudo transversal.	Nenhum dos prontuários analisados atendeu plenamente às normas éticas e legais vigentes, sugerindo que instituições e professores precisem atualizá-los para melhorar a qualidade das informações e

				estimular o preenchimento correto de tais documentos.
LAMART, E.; <i>et al.</i> (2019)	Itália.	Avaliar o impacto.	Revisão de literatura.	Os autores evidenciaram que entender as dores em crianças é um problema recorrente, mas que devem se adequar às idades, atrelada ao exame clínico e anamnese, especificando de acordo com o contexto estabelecido.
LIMA-SOUZA, R. A.; <i>et al.</i> (2021).	Estados Unidos da América.	Transportar a evidência em cuidados mais seguros.	Relato de caso.	Os profissionais devem estar atentos às complicações dos implantes dentários. A anamnese realizada de forma detalhada e exames laboratoriais podem garantir o diagnóstico de um tratamento próprio.
ALVAREZ-ARENAL, A.; <i>et al.</i> (2016)	Reino Unido.	Transportar a evidência em cuidados mais seguros.	Relato de caso.	Os autores mostraram a importância de um bom diagnóstico de disfunção temporomandibular com sintomas otológicos, alegando a importância dos exames prévios.
SILVA, R. F.; <i>et al.</i> (2016)	Brasil.	Medir os danos.	Estudo descritivo.	Com o estudo, foi possível perceber que a assinatura do paciente é essencial no preenchimento da anamnese, uma vez que assegura os direitos envolvidos.

Fonte: Elaboração Própria (2022).